



# Urbanismo

Os espaços comerciais se misturam aos residenciais. Estão previstos três bairros, espalhados no entorno da lagoa principal

## “Centralidade Sul”

27 MILHÕES DE METROS QUADRADOS DE ÁREA TOTAL

10 QUILÔMETROS DE EXTENSÃO, ENTRE SEUS PONTOS MAIS DISTANTES – O EQUIVALENTE A IR DA PRACA DA LIBERDADE À LAGOA DA PAMPULHA

20 ANOS É O TEMPO MÉDIO PARA A OCUPAÇÃO

40% DO ESPAÇO SERÁ DESTINADO À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

As chamadas “acupunturas urbanas”, a exemplo de uma aldeia orgânica, uma vila para artistas e um estádio, também recheiam a área

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A vista para as águas é privilegiada. As casas serão construídas na orla e, atrás dessa faixa, se erguerão prédios

Para formar um pólo de empregos, serão criados pontos para comércio, empresas e indústrias, como dos setores de tecnologia e logística

A atual ocupação pelo Condomínio Alphaville (foto maior) e a perspectiva artística do pier (no detalhe): proposta ousada

# Um novo vizinho

Empreendimento lançado ao redor da Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima e Itabirito, deve abrigar 60000 moradores

Paola Carvalho

Uma cidade para morar perto do trabalho que tenha moderno transporte coletivo e ciclovias, além de uma aldeia orgânica, um mercado de flores e uma vila para artistas. Esses são alguns dos diferenciais apreçados pela Centralidade Sul, ou apenas C-Sul — um empreendimento planejado pelo arquiteto e urbanista Jaime Lerner, ex-prefeito de Curitiba, ex-governador do Paraná e, em 2010, eleito pela revista *Time* um dos 25 pensadores mais influentes do mundo. Ele é uma espécie de novo Aarão Reis, que, no fim do século XIX, planejou Belo Horizonte, dentro do que conhecemos hoje por Avenida do Contorno. A região escolhida pelo grupo de investidores, liderados pela Asamar, fica no entorno da Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima e Itabirito. São 27 milhões de metros quadrados, o equivalente a mais de 4000 campos de futebol. Seus pontos mais distantes estão a 10 quilômetros um do outro — o que daria para ir da Praça da Liberdade à Lagoa da Pampulha.

Essa nova “cidade” começa a ser erguida agora, e, ao longo de pelo menos vinte anos, espera-se uma ocupação de cerca de 60000 moradores. O grupo Iguatemi, por exemplo, assinou um contrato para a construção de um outlet, às margens da BR-040, com inauguração prevista para até o fim de 2016. A fabricante de insulina e proteínas terapêuticas Biomm, cisão da antiga Biobrás, dos empresários Guilherme Emrich e Walfrido dos Mares Guia, também se instalará ali e deve iniciar suas operações ainda em 2015. “Faremos toda a estrutura e contaremos com diversas construtoras para edificar a área”, afirma o diretor executivo da C-Sul, Adriano Lima. O pai do projeto também está otimista. “Em Curitiba, era uma guerra a cada ponto de ônibus que mexíamos, mas conseguimos lançar o primeiro BRT (sistema de transporte rápido por ônibus) do mundo”, lembra Lerner. “Para essa ideia dar certo, ela precisa se consolidar rápido.” O sonho de Aarão Reis não só saiu do papel como ultrapassou o limite da ocupação prevista. Se o plano de Jaime Lerner fará sucesso semelhante, só o tempo vai dizer. ■